



**Apresentação de Resultados 2T14**

### Início da operação comercial dos parques Alto Sertão I

- ✓ Maior complexo de energia eólica da América Latina: 14 parques, 184 aerogeradores, 294,4 MW de capacidade instalada
- ✓ Aptos a operar desde julho de 2012, porém as linhas de transmissão ficaram prontas em junho de 2014

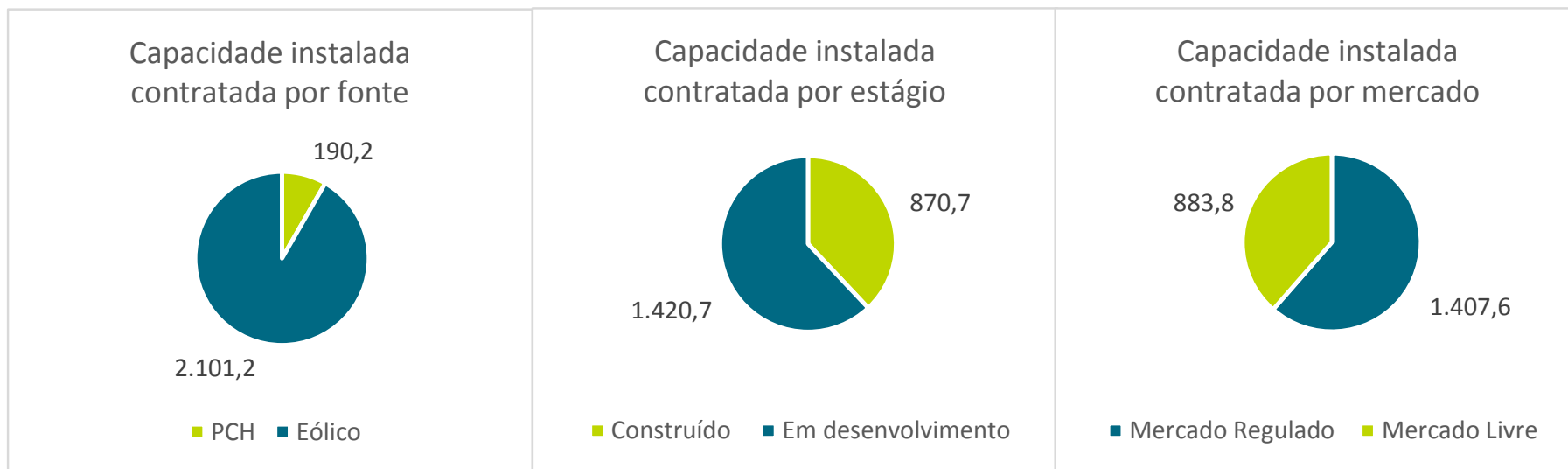
Dados	Alto Sertão I
Localização	Caetité, Guanambi e Igaporã
Venda	LER 2009
Duração do Contrato	20 anos
Capacidade Instalada	294,4MW
Energia Contratada	127,0MWm
Início da Operação Comercial	4 de julho de 2014



### Celebração de Acordo de Investimento entre Cemig e Renova para desenvolvimento de projeto eólico.

- ✓ Assinatura de acordo para participar em 50% do PPA anunciado em fevereiro (mediante ao pagamento de 50% das despesas incorridas até o momento e, a partir da assinatura, as despesas serão divididas)
- ✓ Projeto eólico localizado em Jacobina, na Bahia
- ✓ 25 parques com capacidade instalada total de 676,2 MW
- ✓ 295 MW médios comercializados com a Cemig

### Capacidade instalada contratada da Renova: 2.291,4 MW



### **Aprovação de financiamento de longo prazo pela diretoria do BNDES para os parques do LER 2010 e LEN 2011 (A-3) – Alto Sertão II**

- ✓ Alto Sertão II engloba os parques eólicos que comercializaram energia no Leilão de Energia de Reserva de 2010 (“LER 2010”) e no Leilão de Energia Nova de 2011 (“LEN 2011 (A-3)”), totalizando 386,1 MW de capacidade instalada
- ✓ Financiamento no valor de R\$ 1.044,1 milhões aprovado em diretoria do BNDES em junho
- ✓ Quitação dos empréstimos pontos tomados junto ao BNDES no valor de R\$ 647,9 milhões
- ✓ Quitação das Notas Promissórias assim que ocorrer a liberação do restante do financiamento

### **Enquadramento no BNDES dos parques do Alto Sertão III Fase A**

- ✓ A Fase A do Alto Sertão III engloba os parques eólicos Mercado Livre III, LER 2013, Light I e LEN 2012 (A-5), totalizando 411,1 MW de capacidade instalada
- ✓ Os parques foram enquadrados para obtenção do financiamento no BNDES
- ✓ O montante solicitado de financiamento foi de R\$ 1.350,5 milhões e a Companhia aguarda as análises e aprovações do BNDES para confirmar o montante e aprovar o financiamento

### Avanço nos projetos de energia solar: desenvolvimento de 2 novos projetos de geração distribuída

Cliente	Idealsoft
Localização	Curitiba
Potência Instalada	8,3 KWp
Início da Operação	Maio, 2014

Cliente	Construtora
Localização	Rio de Janeiro
Potência Instalada	4,4 KWp
Início da Operação	Aguardando conexão



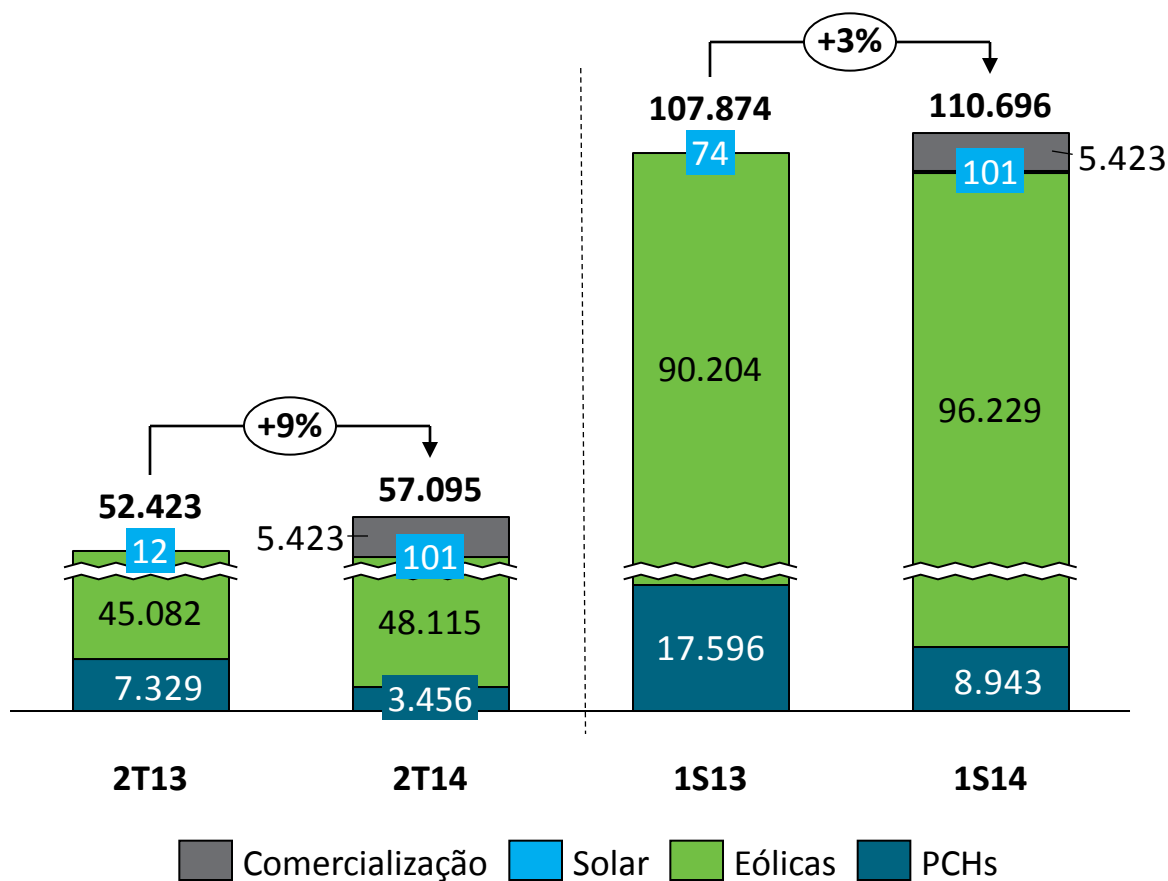
# Resultados Financeiros 2T14

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
Receita operacional bruta	59.597	54.378	9,6%	115.215	111.924	2,9%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(2.502)	(1.955)	28,0%	(4.519)	(4.050)	11,6%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>57.095</b>	<b>52.423</b>	<b>8,9%</b>	<b>110.696</b>	<b>107.874</b>	<b>2,6%</b>
Custos não gerenciáveis	(2.627)	(2.945)	-10,8%	(4.975)	(5.806)	-14,3%
Custos gerenciáveis	(7.458)	(2.688)	177,5%	(7.011)	(5.952)	17,8%
Depreciação	(17.348)	(16.945)	2,4%	(34.861)	(33.890)	2,9%
<b>Lucro operacional</b>	<b>29.662</b>	<b>29.845</b>	<b>-0,6%</b>	<b>63.849</b>	<b>62.226</b>	<b>2,6%</b>
Despesas administrativas	(20.416)	(14.494)	40,9%	(32.924)	(25.925)	27,0%
Depreciação administrativa	(424)	(266)	59,4%	(734)	(506)	45,1%
Receitas/Despesas Financeiras	(5.967)	(19.304)	-69,1%	(23.655)	(37.930)	-37,6%
Resultado de equivalência patrimonial	(3.233)	-	-	(6.211)	-	-
IR e CS	(2.944)	(1.558)	89,0%	(6.391)	(4.343)	47,2%
<b>Lucro líquido</b>	<b>(3.322)</b>	<b>(5.777)</b>	<b>-42,5%</b>	<b>(6.066)</b>	<b>(6.478)</b>	<b>-6,4%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-5,8%</i>	<i>-11,0%</i>	<i>5,2 p.p.</i>	<i>-5,5%</i>	<i>-6,0%</i>	<i>,5 p.p.</i>
Energia vendida (MW hora)	310.168	334.237	-7,2%	619.159	668.474	-7,4%
<b>Número de empregados</b>	<b>237</b>	<b>202</b>	<b>17,3%</b>	<b>237</b>	<b>202</b>	<b>17,3%</b>

## Receita operacional líquida

Receita líquida do trimestre 8,9% superior ao 2T13. Decorrente de:

- (i) eólicas: aumento de 6,7% em função da correção dos contratos dos parques do LER 2009 pelo IPCA;
- (ii) projetos de energia solar de geração distribuída: 741,7% maior que 2T13;
- (iii) comercialização de energia: R\$ 5,4 milhões no trimestre (esse foi o primeiro tri com receita);
- (iv) Ajuste financeiro negativo das PCHs: R\$ 7,5 milhões no 2T14 ante R\$ 3,3 milhões no 2T13.



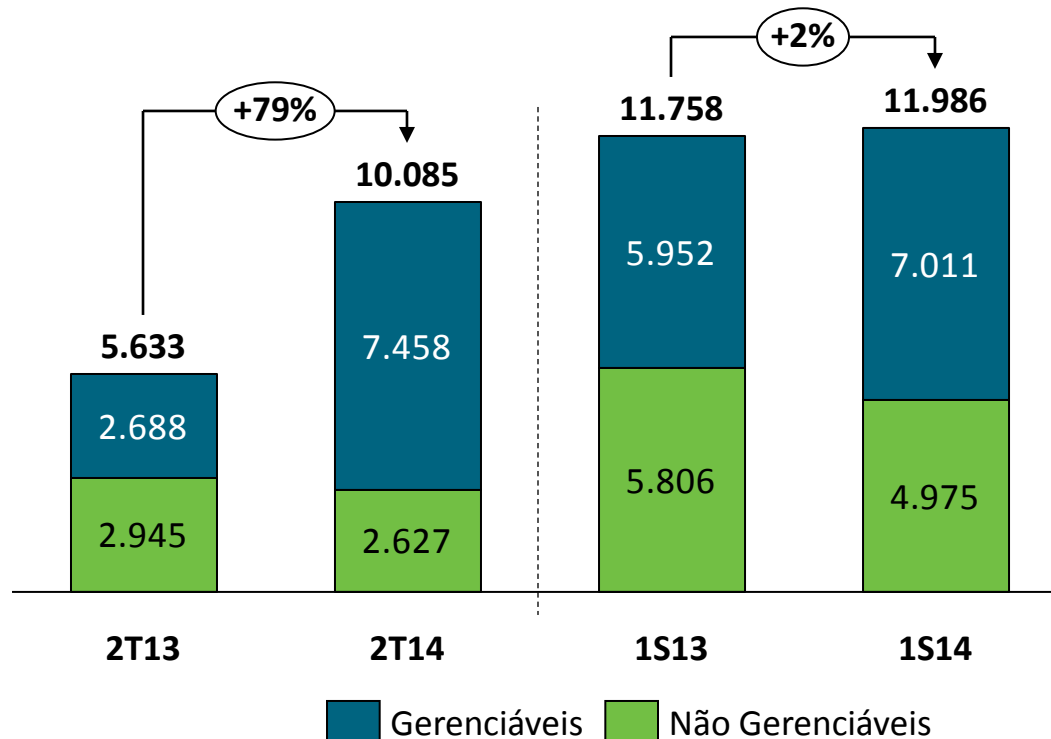


**Custos não gerenciáveis:** redução de 10,8% em relação ao 2T13

- ✓ Provisionamento de um valor a maior para a TUST que posteriormente foi estornado.

**Custos gerenciáveis:** aumento R\$ 4,8 milhões ou 177,5%

- ✓ Aumento de R\$ 1,3 milhão em serviços de terceiros devido a maiores gastos em função da energização dos parques do LER 2009;
- ✓ Compra de energia para revenda no valor de R\$ 3,4 milhões; e
- ✓ R\$ 0,1 milhão de aumento em outros custos.



### Principais variações 2T14 x 2T13

As despesas administrativas registradas no 2T14 totalizaram R\$ 20,4 milhões, aumento de 40,9% em relação ao 2T13. As variações são explicadas principalmente por:

- ✓ Serviços de terceiros: aumento de R\$ 4,1 milhões em relação ao 2T13, em função de maiores gastos com consultorias (princ. para comercialização), maiores gastos com advogados e publicidade.
- ✓ Viagens: maior número de viagens em função da energização dos parques do LER 2009.
- ✓ Projetos descontinuados: a Companhia revisa seu portfólio de projetos básicos e inventários de PCHs trimestralmente. No 2T14 houve aumento de 33,9% na baixa desses projetos.
- ✓ Outras: a variação em relação ao 2T13 é decorrente principalmente de reversão de provisão e estornos de despesas ocorridos no segundo trimestre do ano passado e também por maiores gastos com eventos nesse ano.

## Principais variações 2T14 x 2T13

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>19.144</b>	<b>7.664</b>	<b>149,8%</b>	<b>26.155</b>	<b>15.661</b>	<b>67,0%</b>
Rendimentos Aplicações Financeiras	18.974	7.510	152,6%	25.982	15.491	67,7%
Outras receitas financeiras	170	154	10,4%	173	170	1,8%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(25.111)</b>	<b>(26.968)</b>	<b>-6,9%</b>	<b>(49.810)</b>	<b>(53.591)</b>	<b>-7,1%</b>
Encargos de Dívida	(23.617)	(25.479)	-7,3%	(46.758)	(50.019)	-6,5%
Outras despesas financeiras	(1.494)	(1.489)	0,3%	(3.052)	(3.572)	-14,6%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(5.967)</b>	<b>(19.304)</b>	<b>-69,1%</b>	<b>(23.655)</b>	<b>(37.930)</b>	<b>-37,6%</b>

O resultado financeiro líquido no 2T14 foi negativo em R\$ 6,0 milhões.

- (i) Receitas financeiras: 149,8% maior do que 2T13, uma vez que o saldo médio do caixa no período foi superior ao mesmo período do ano anterior.
- (ii) Despesas financeiras: 6,9% menores em relação ao 2T13 em função da capitalização dos encargos das debêntures, que passou a ser efetuada no 3T13.

A Brasil PCH apresentou R\$ 6,3 milhões de lucro líquido no 2T14 e R\$ 8,1 milhões no acumulado do ano (fevereiro a junho).

### Brasil PCH (100%)

(Valores em R\$ mil)	2T14	Fev/Jun
Receita Líquida	63.576	107.086
Custos	(10.349)	(17.172)
Despesas	(3.464)	(6.273)
Depreciação	(10.833)	(18.106)
Resultado Financeiro	(30.132)	(53.192)
IR e CSLL	(2.544)	(4.274)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.253</b>	<b>8.069</b>

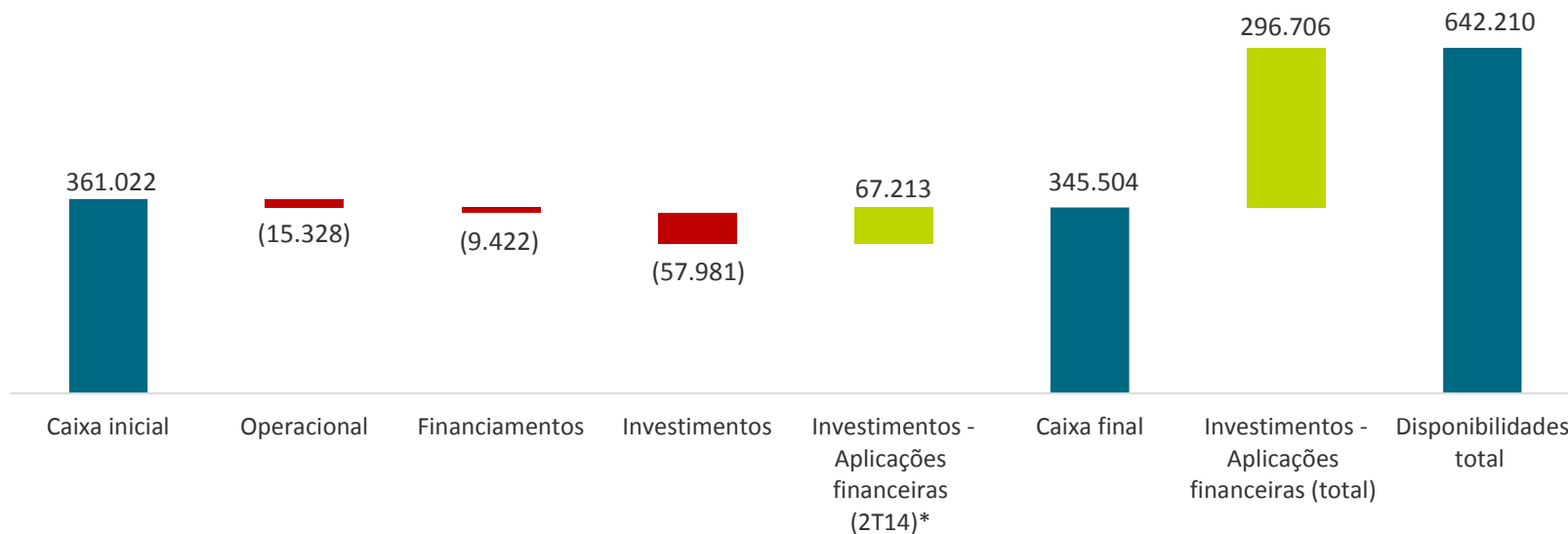
A mais valia total da aquisição foi de R\$ 656,7 milhões. A Companhia, com base na melhor estimativa existente, fez a identificação e mensuração do valor justo dos ativos e passivos existentes na Brasil PCH. Dessa maneira, o valor mensal médio da amortização da mais valia é de R\$ 2,9 milhões e passou a ser registrado no mês da aquisição.

A Chipley tem direito a 51% do resultado da Brasil PCH e a Renova a 60% do resultado da Chipley. Abaixo o efeito da aquisição na Chipley e na Renova no trimestre e no acumulado:

	2T14		Fev a Jun	
	Chipley (51%)	Renova (60%)	Chipley (51%)	Renova (60%)
Equivalência	3.189		4.115	
Amortização da mais valia	(8.667)		(14.555)	
Resultado financeiro	88		88	
<b>Resultado</b>	<b>(5.390)</b>	<b>(3.233)</b>	<b>(10.352)</b>	<b>(6.211)</b>

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T14	2T13	Variação	1S14	1S13	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	57.095	52.423	8,9%	110.696	107.874	2,6%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>(3.322)</b>	<b>(5.777)</b>	<b>-42,5%</b>	<b>(6.066)</b>	<b>(6.478)</b>	<b>-6,4%</b>
(+) IR e CS	2.944	1.558	89,0%	6.391	4.343	47,2%
(+) Depreciação	17.772	17.211	3,3%	35.595	34.396	3,5%
(+) Despesas Financeiras	25.111	26.968	-6,9%	49.810	53.591	-7,1%
(-) Receitas Financeiras	(19.144)	(7.664)	149,8%	(26.155)	(15.661)	67,0%
<b>EBITDA</b>	<b>23.361</b>	<b>32.296</b>	<b>-27,7%</b>	<b>59.575</b>	<b>70.191</b>	<b>-15,1%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>40,9%</i>	<i>61,6%</i>	<i>-20,7 p.p.</i>	<i>53,8%</i>	<i>65,1%</i>	<i>-11,2 p.p.</i>
(+) Equivalência patrimonial	3.233	-	-	6.211	-	-
(+) Ajustes financeiros PCHs	7.488	3.262	129,6%	12.580	3.262	285,7%
(+) Provisão LER 2010	-	-	-	(4.645)	-	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>34.082</b>	<b>35.558</b>	<b>-4,2%</b>	<b>73.721</b>	<b>73.453</b>	<b>0,4%</b>
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>59,7%</i>	<i>67,8%</i>	<i>-8,1 p.p.</i>	<i>66,6%</i>	<i>68,1%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>

## Fluxo de Caixa 2T14



\* No fluxo de caixa contábil as aplicações financeiras estão classificadas como atividade de Investimentos.

No 2T14, o caixa da Renova diminuiu R\$ 15,5 milhões em relação à posição de 31/03/2014. As principais variações são decorrentes de:

- ✓ Consumo de caixa nas atividades operacionais de R\$ 15,3 milhões;
- ✓ Consumo de caixa no valor de R\$ 9,4 milhões em financiamentos, principalmente em função do pagamento de empréstimos;
- ✓ Consumo de caixa no valor de R\$ 58,0 milhões em investimentos, em função das obras dos parques eólicos;
- ✓ Resgate de aplicações financeiras no valor de R\$ 67,2 milhões que são referentes a aplicações em fundos de investimentos e que serão utilizados na construção dos parques do Alto Sertão II.

Adicionalmente ao caixa, a Companhia possui R\$ 296,7 milhões em aplicações financeiras, somando um total de R\$ 642,2 milhões de disponibilidades.

# Análise dos Principais Indicadores Econômicos e Financeiros

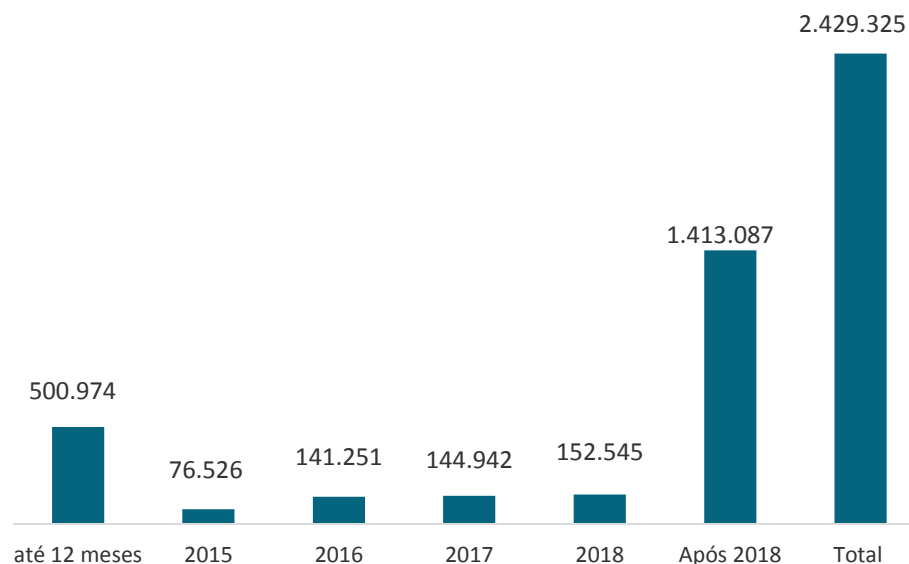
Balço Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	30/06/2014	31/03/2014	31/12/2013		30/06/2014	31/03/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>	<b>728.890</b>	<b>789.482</b>	<b>441.615</b>	<b>Circulante</b>	<b>717.397</b>	<b>1.344.323</b>	<b>1.380.939</b>
Caixa	345.504	361.022	132.598	Emp. e Financiamentos	488.377	1.123.032	1.100.134
Aplicações financeiras	296.706	355.248	241.449	Debêntures	11.955	11.584	11.239
Cientes	31.101	22.913	20.923	Fornecedores	187.322	187.239	244.434
Outros	55.579	50.299	46.645	Outros	29.743	22.468	25.132
<b>Não Circulante</b>	<b>3.728.164</b>	<b>3.655.795</b>	<b>3.230.564</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>1.934.977</b>	<b>1.292.952</b>	<b>1.290.640</b>
Cauções e Depósitos	143.826	132.449	123.981	Emp. e Financiamentos	1.571.629	943.393	953.855
Outros	1.828	1.370	1.098	Debêntures	345.380	334.825	325.028
				Outros	17.968	14.734	11.757
				<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.804.680</b>	<b>1.808.002</b>	<b>1.000.600</b>
Imobilizado em serviço	1.427.740	1.443.185	1.459.662	Capital Social	981.602	981.602	981.585
Imobilizado em curso	2.154.770	2.078.791	1.645.823	Reserva de Capital	55.067	55.067	55.067
				Prejuízos Acumulados	(42.118)	(38.796)	(36.052)
				Recurso p/futuro aumento de capital	810.129	810.129	-
<b>Ativo Total</b>	<b>4.457.054</b>	<b>4.445.277</b>	<b>3.672.179</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>4.457.054</b>	<b>4.445.277</b>	<b>3.672.179</b>

As contas de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures de curto e longo prazo encerraram o 2T14 no valor total de R\$ 2.429,3 milhões<sup>1</sup>, divididas e com prazo de amortização conforme quadro abaixo.

Neste trimestre, o financiamento de longo prazo do BNDES foi aprovado e quitou os empréstimos pontes tomados com o próprio BNDES, no valor de R\$ 647,9 milhões. Portanto, houve uma migração do valor do curto para o longo prazo. Tão logo o restante do financiamento seja desembolsado, a Companhia irá quitar as notas promissórias emitidas esse ano (Ponte Itaú- NP), alongando assim o prazo da dívida.

Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES Salvador Eólica	TJLP + 1,92%	602.845
BNDES (subcrédito social)	TJLP	5.227
BNDES Bahia Eólica	TJLP + 2,18%	295.198
BNDES (subcrédito social)	TJLP	2.889
BNDES Renova Eólica	TJLP + 2,45%	649.705
BNDES (subcrédito social)	TJLP	1.292
Itaú (NP)	100% CDI + 0,98%	407.376
BNB <sup>2</sup>	9,5% a.a.	99.490
Debêntures	123,45% do CDI	358.946
Finep - CEOL Itaparica		6.357
<b>Total do endividamento</b>		<b>2.429.325</b>
Custo de captação		(11.984)
<b>End. líquido dos custos</b>		<b>2.417.341</b>
Disponibilidades		642.210
<b>Dívida líquida<sup>3</sup></b>		<b>1.775.131</b>

Cronograma de Vencimentos (R\$ milhões)



<sup>1</sup> O total representa o valor contabilizado e juros gerados, sem considerar o custo de captação das operações.

<sup>2</sup> Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

<sup>3</sup> Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.



A low-angle shot of several white wind turbines against a bright blue sky with wispy white clouds. The turbines are positioned on the right side of the frame, with the largest one in the foreground and others receding into the distance. The overall mood is clean, fresh, and sustainable.

# Obrigado